

Relatório do Grupo de Trabalho para elaboração de subsídios ao Projeto Executivo das obras de Expansão do Campus São Bernardo do Campo

Santo André, Novembro de 2012

## Apresentação

Este relatório apresenta a conclusão dos trabalhos do Grupo de Trabalho "Projeto Arquitetônico - Campus São Bernardo do Campo", constituído a partir da Portaria número 356, publicada pela Reitoria da Universidade Federal do ABC (UFABC) no Boletim de Serviços de 13 de Junho de 2012.

A referida portaria designava para compor este GT os seguintes servidores (cabendo ao primeiro dos nomes a seguir a presidência dos trabalhos):

- Prof. Dr. Arilson da Silva Favareto (Coordenação do Campus de SBC);
- Prof. Dr. Derval dos Santos Rosa (PROGRAD);
- Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosana Denaldi (PROPLADI);
- Prof. Dr. Klaus Werner Capelle (PROPES);
- Prof. Dr Julio Francisco Blumetti Facó (PU);
- Prof. Dr. Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior (CCNH);
- Prof. Dr. Valdecir Marvulle (CMCC);
- Pro. Dr. Gilberto Martins (CECS).

Além destes servidores, as reuniões do GT contaram com a participação de técnicos-administrativos envolvidos com áreas consultadas para o levantamento de demandas e necessidades colocadas para as obras de expansão do Campus.

Segundo a portaria, o Grupo de Trabalho funcionaria por um prazo de sessenta dias a contar da data de sua publicação com o fim de "elaborar o detalhamento do Projeto Arquitetônico que dará origem ao Projeto Executivo das áreas ainda não ocupadas do campus de São Bernardo do Campo, considerando-se os cursos já alocados e as novas demandas".

Tal prazo veio a ser estendido por mais 30 dias em razão da relevância do tema do GT, tendo sido prorrogado por mais 30 dias pela Portaria 773 de 03/10/2012, ficando estabelecida então a data de 12/11/2012 para a conclusão definitiva dos trabalhos.

Ao todo, o GT realizou três reuniões envolvendo todos os seus membros e, portanto, o conjunto de áreas envolvidas com demandas para as obras de expansão, além de uma série de reuniões e consultas (envolvendo a PROGRAD, a Prefeitura Universitária, a Coordenação do Campus, ou envolvendo o presidente do GT e outros pró-reitores membros ou não do GT, bem como a coordenação responsável pelas obras no Campus de São Bernardo do Campo).

## Consolidação das demandas das diferentes áreas da UFABC para as obras de expansão

Nas várias reuniões realizadas o conjunto de áreas apresentou suas demandas. Estas são de três tipos: a) demandas para o funcionamento de atividades administrativas, regulares e de pesquisa; b) demandas para o funcionamento de atividades didáticas e que, portanto, dependem diretamente do número de alunos a serem atendidos no Campus de São Bernardo do Campo; e c) demandas de áreas obrigatórias e que envolvem espaços de circulação e suporte ao funcionamento das demais atividades.

Tomando em conta as demais obras já projetadas ou em execução e os prédios já construídos naquele Campus, considerou-se que estas demandas teriam que ser atendidas numa única construção, a ser realizada na área central do terreno do Campus, onde originalmente se projetava a construção dos blocos Alfa 3 e 4. Isto porque os dois prédios inicialmente projetados, a seguir os padrões utilizados nos blocos Alfa 1 e 2, seriam insuficientes para toda a demanda apresentada.

Deve-se ressaltar que foi muito enfatizado junto a todos os participantes do GT e áreas da universidade consultadas, que a disponibilidade de áreas livres praticamente se esgota com a construção deste novo bloco, uma vez que as demais áreas ainda sem construção estão destinadas, no projeto original, à conservação ambiental e à constituição de áreas de lazer. Portanto, a consolidação das demandas foi feita à luz da capacidade total do campus, tal como expresso nos demais documentos da universidade e que projetam os números gerais para a ocupação do campus.

Após as várias rodadas de apresentação e ajustes nas demandas, chegou-se a uma projeção de construção da ordem de 28.200 m². Isto, considerando a área de terreno de 5.316 m², poderia ser contemplado com a construção de um bloco de sete pavimentos. Consultas adicionais foram realizadas para saber se tal modificação não encontraria dificuldades relacionadas à legislação municipal e outras exigências legais e não foram identificados impeditivos. Desta forma, segundo posição expressa pela coordenação das obras do campus e pela Prefeitura Universitária, a demanda total apresentada poderia ser absorvida na elaboração de um Projeto Executivo para a construção deste novo bloco, batizado temporariamente como bloco Lambda. Por esta razão, não foi necessário estabelecer negociações para redução das demandas apresentadas, que foram acatadas na sua integra, tal como vieram das várias áreas e setores consultados.

Para chegar à demanda total, as demandas individuais foram consolidadas em torno dos seguintes itens:

 a) Áreas obrigatórias – envolvendo circulação, sanitários, escadas, elevadores, depósitos, áreas técnicas, comunicação e almoxarifados: 7.662 m² b) Áreas comuns – envolvendo copa e lanchonete: 159m²

c) Áreas administrativas — envolvendo posto avançado de atendimento, áreas de enfermaria,

atendimento e administração da PROAP, sala de apoio do NTI, secretaria acadêmica da

graduação e secretarias dos três centros: 794m²

d) Área acadêmica – envolvendo salas de aula, laboratórios didáticos, salas de monitoria e salas

de estudo: 10.070 m²

e) Áreas de pesquisa – envolvendo laboratórios e central multiusuário: 5.100 m²

f) Área de extensão e UAB – envolvendo laboratórios, espaços de estudos e administração da

PROEX e uma área específica para a UAB: 1.250 m<sup>2</sup>

g) Salas de professores – envolvendo 238 salas de 9 m<sup>2</sup>: 2.142 m<sup>2</sup>

h) Salas de reunião de professores: 68 m²

i) Almoxarifado de laboratórios de pesquisa (em área térrea): 200 m²

j) Laboratórios de engenharias: 1.708 m²

Este conjunto de demandas e algumas especificações adicionais importantes como a necessidade de localização em andar térreo ou a metragem específica para cada um dos sub-itens mencionados acima encontra-se no quadro em anexo, parte integrante e fundamental deste relatório. Esta é a referência a ser adotada na elaboração do Projeto Executivo deste novo bloco o qual espera-se, com isso, atenda às demandas projetadas tal como foram apresentadas neste Grupo de Trabalho.

Santo André, 12 de Novembro de 2012



Prof. Dr. Arilson Favareto

Coordenador do Grupo de Trabalho

Anexo

## Quadro síntese de consolidação e detalhamento das demandas apresentadas

Descrição do Ambiente  Data: 15/10/2012	Número de referência - Postos de Trab. / Percentual /vagas	ÁREA EDITAL
ÁREA TERRENO (m²)	5.316,04	
PROJEÇÃO CONSTRUÇÃO (m²)	28.200,00	
Nº PAVIMENTOS		7
Descrição do Ambiente	OBS	Área Mínima
Áreas Obrigatórias		7.662,00
		·
Circulação	20,09%	4.126,32
Sanitários	4,02%	826,00
Escadas	4,06%	833,84
Elevadores	0,90%	184,84
DML (depósito material limpeza)	0,07%	14,00
Áreas Técnicas	2,29%	470,00
Área Técnica - Gerador	0,17%	35,00
Área Técnica - Transformador	0,17%	35,00
Telecom NTI	0,82%	168,00
Almoxarifados Técnicos	0,08%	16,00
Áreas Comuns	0,77%	159,00
Сора		75,00
Lanchonete		75,00
Áreas Administrativas	3,87%	794,00
Posto Avançado Atendimento PU		250,00
PROAP Enfermaria/Atendimento/Admnistrativo		150,00
NTI SALA APOIO		144,00
Secretaria Academica da Graduação		100,00
Secretaria 3 Centros (50m2/cada)		150,00

Área Acadêmica	35,71%	10.070,00
Salas de Aula 40		
Salas de Aula 80	44 SALAS	4.400,00
Laboratórios umidos	11 LAB DIDAT	1.100,00
Laboratórios secos	19 LAB DIDAT	1.900,00
Laboratórios informática	17 LAB DIDAT	1.700,00
Monitoria	10 salas	470,00
Sala de Estudo	5 salas	500,00
Área de Pesquisa	18,09%	5.100,00
Laboratórios de pesquisa (secos/umidos/informatica). Média=30m2/doc.	Area Útil p/ 150 prof	4.500,00
Laboratório de Filosofia		100,00
Central Multiusuário	Area util	500,00
Área de Extensão/UAB	4,43%	1.250,00
Proex - Laboratórios/estudos/administração		250,00
Proex - UAB		1.000,00
Sala de Professor (238 salas 9m2)	7,60%	2.142,00
Salas de reunião professores (4 salas 17m²)	0,24%	68,00
Almoxarifado Laboratório de Pequisas (térreo)	0,71%	200,00
Engenharias Laboratórios	6,06%	1.708,00
Laboratórios didáticos específicos de engenharia	428 m2	428,00
(qualquer andar)	(qualquer andar)	
Laboratórios didáticos específicos de engenharia (térreo)	1280 m2 (térreo)	1.280,00
Tetal Carel		20 202 00
Total Geral		28.200,00